



Guião para a curta-metragem:

A História do Capuchinho Preto

Personagens:

Capuchinho preto: CARLA DANIELA

Mãe do Capuchinho preto: CLÁUDIA

Avó do Capuchinho preto: JOANA

Lobo: ABÍLIO

Caçador: CLÁUDIA

Figurantes: TODOS

- CENA I -

(O Capuchinho caminha vindo da escola a ouvir música cantando-a...)

Música: a definir

- CENA II -

(o capuchinho chega a casa e encontra a mãe)

Mãe: Olá! Então como correram as tuas aulas?

Capuchinho: Olá mãe! As aulas? As aulas não correm, 'tão sempre no mesmo sítio ihh...

Mãe: Sempre engraçadinha a minha pequenina.

Capuchinho: (esbarrando os livros na mesa) Eu não sou pequenina mãe, já não sou nenhuma criança! Por isso não me trates como tal!

Mãe: Pronto, pronto, desculpa. Sabes como és a minha única filha e te trato de maneira muito carinhosa. Para mim serás sempre a minha pequenina...

Capuchinho: Sim mãe 'tá bem! É sempre o mesmo discurso, já o sei de trás para a frente, fogo! Olha, vou para o quarto.

Mãe: (suspira e lembra-se do que queria pedir à sua filha) Ah! Espera! Filha, preciso de um favor teu...

Capuchinho: (volta se para a mãe com um ar irritado) Sim mãe diz.

Mãe: Preciso que me leves esta cesta de biscoitos que acabei de fazer à tua avó.

Capuchinho: É impressionante sou sempre eu! Fogo, mas porque é que eu não tenho irmãos...

Mãe: (com ar autoritário) Não refiles e fala-me baixo! Fazes o que eu te peço e sem resmungares, que mania que agora apanhaste... não me digas que ias fazer os trabalhos de casa?

Capuchinho: Por acaso...

Mãe: Não pois não, já se sabe... então cala-te e ouve-me! Vais a casa da tua avó *agora* e entregas-lhe esta cesta. Ponto final.

Capuchinho: Pronto, pronto já 'tou a ir...

Mãe: Espera aí! Não te esqueças, não vás pelo bosque porque não é um caminho seguro, não quero que te aconteça nada! Vai pela estrada, demora mais tempo mas é muito mais seguro. E...

Capuchinho: 'Tá beeemm... 'Tou farta de te ouvir, já fui, até logo.

- CENA III -

(o capuchinho vai à casa da avó pelo bosque ouvindo e cantando a música que ia a ouvir, até que...)

Capuchinho: O que foi isto? Oh pois, a minha barriga a dar horas... ei 'tou cheia de fome! (levantando o pano que cobria os biscoitos) hum estes biscoitos... supostamente eram para a minha avó, mas pah eu 'tou cheia de fome.

(ao fim de comer os biscoitos todos) Ah! Agora já 'tou muito melhor... (olhando para a cesta vazia) liii, eu comi tudo! Olha que pena ahah Mas espera, tenho de pôr alguma coisa aqui dentro não posso levar a cesta vazia...mas o quê?

(olhando à sua volta reparou em urtigas) Ahamh! É isto mesmo! Pronto já tenho a cesta cheia, olha que bem amaçadas até passam por biscoitos...

(continua o seu caminho)

- CENA IV -

(na casa da avó)

Capuchinho: (ouvindo ruídos vindos de dentro de casa) Huh? Que barulho foi este? (olha pela janela)
Ah?! Que se passa aqui? Está alguém lá dentro, e não é a Avó! Estão a destruir tudo! (pegando no telemóvel, liga à avó)

- CENA V -

(há porta de um stand a avó sai com a mota que nem nova)

Avó: (alegre e satisfeita) Ah...! Assim sim, que beleza, ainda bem que decidi fazer estes upgrades, até parece topo de gama!! (telemóvel toca) Capuchinho? Diz querida.

- CENA IV -

Capuchinho: Avó! Avó! A sua casa— (é interrompida e impedida por um par de braços que a levam para o interior da casa)

- CENA V -

Avó: Capuchinho?! Capuchinho que se— *chamada terminada* (com ar preocupado) Que se terá passado? Parecia urgente... Capuchinho...? A minha casa...? Tenho que ir o mais rápido possível!!
(Pega na mota e inicia o seu percurso)

- CENA VI -

(casa da avó)

Avó: (chegando e arrombando a porta) Capuchinho!! Capuchinho estás bem?!

(acendem-se as luzes e gritam surpresa)

Avó: (surpreendida) Ah?! O que é toda esta agitação?

Lobo: Está no querida mudei a casa avozinhah! Parabéns!

Avó: Ah?!

Caçador: Queria-te fazer uma surpresa, espero que gostes!

Avó: Ah?!!!!

Capuchinho: E eu que pensava que eles andavam a tramar alguma coisa... Vi-os a “destruir” a casa...

Avó: Pois, também eu! Da maneira como falaste parecia que estavas a ser raptada. Fazes ideia do susto que me presgaste?!

Caçador: Bem tecnicamente foi mesmo, não podíamos deixar que soubesses da surpresa antes do tempo...

Lobo: Ai não não, se não o que seria destes belíssimos acessórios?

Avó: (abraçando-os a todos) Muito obrigado a todos! Vocês fazem-me feliz!

(fazem uma festa que vai decorrendo com musica e muita conversa)

Lobo: (com os seus gestos amaricados) Ai avozinha, nem sabe...

Avó: Não sei o quê?

Lobo: O último grito em penteados e vernizes!

Avó: (com um ar desinteressado) Não claro que não...sabes que a minha praia são *Motas*! (ar sonhador) Aqueles motores, aquelas formas exóticas, aquela explosão de frescura! Oh sim, SIM!!

Lobo: Sim, sim, eu sei! Mas é sempre bom saber um pouco mais sobre tudo o que nos rodeia...sabe que *adoro* estar na moda, por isso, é que passo tanto tempo a ler as revistas que você diz não terem importância...

Avó: Claro que não têm importância! A moda, desde quando é que isso me interessa? Eu ando com o que me sinto bem...

Lobo: Pois você é mais de metade do mundo! Mas não pode ser...já viu esse seu cabelo? Por amor de Deus, isso já não se usa!

Avó: O que é que tem o meu cabelo? Eu gosto dele... Eu é que sei e ninguém tem nada a ver com isso!

Lobo: Pronto, não se chateie comigo! Ainda me manda embora como fez com o seu marido...

Avó: Oh! Eu lá fazia isso... ele já era muito velho para mim e um chato do pior, além do mais, nem de mota me deixava andar veja lá... o meu novo namorado, o famoso caçador de insectos, é bem melhor... a sua maneira de ser, a forma como ele me trata, o toque suave das suas mão quando—

Lobo: JÁ CHEGA! Eu não preciso de saber pormenores, sim?

(risos)

- CENA VII -

Lobo: Olá Capuchinho!

Capuchinho: Olá lobo ah coiso (gesto amarcado)

Lobo: ahah, olha que piada vês?

Capuchinho: Eu? Sempre!

Lobo: Some-te! Já viste esse teu visual deprimente? Isso já não se usa principalmente na tua idade... e esse cabelo? Parece que vais para um funeral...

Capuchinho: (irritada e chegando-se para o lobo) Mas o que é que tu queres?! Como se isso me importasse... Olha por ti abaixo, nem és lobo nem és nada... já viste a tua maneira de vestir? Olha-te ao espelho mazé...

Avó: (aproximando-se deles) CHEGA! Calem-se os dois, mas que coisa, sempre a discutir!

Capuchinho: Ele é que começou.

Avó: Não quero saber quem começou nem quem deixou de começar! Acabem com isso os dois!

(após algum silêncio)

Capuchinho: Ah! Avó, a minha mãe pediu que lhe trouxesse estes...estes biscoitos deliciosos ihh

Avó: Hum, a tua mãe é um anjo!

Capuchinho (deixando escapar as palavras entre os dentes): A minha mãe sim, eu é que não...

Avó: Diz

Capuchinho: Nada, nada! Pegue e veja se gosta...

(a avó levantando um pouco o pano que cobria a cesta...)

Avó: Ai! Fogo piquei-me...mas o que é isto? (tirando o pano da cesta e o capuchinho rindo-se às gargalhadas) URTIGAS?! Capuchinho...!

Capuchinho: ó avó, foi apenas uma brincadeira, eu vinha pelo caminho, deu-me a fome e tal...

Avó: pronto já percebi tudo...mas que rapariga tão malandra me saíste

Lobo: Malandra? Esta rapariga é, é...

Capuchinho: Sou o quê, ouve lá? Calou!

Avó: Parem os dois! Já ides começar? Deixa lá capuchinho foi uma partida bem pensada, sim senhor...

Capuchinho: Sabe que eu só tenho boas ideias...ahah

- CENA VIII -

Caçador: Oh capuchinho *hiq* preparas-me uma *hiq* sanduíche *hiq* por favor? *hiq*

Capuchinho: (murmurando) Hum, oportunidade bate à porta... Oh sim, sim claro, claro que te preparo!
IH IH

(dando a sanduíche de urtigas ao caçador...este fica com uma alergia horrível e ausenta-se)

Avó: Bem, mas que bonito pôr do Sol...!

Lobo: Ai eu estou que nem posso. E que tal um passeio para desgastar toda estas sobremesas?

Capuchinho: Por acaso, até me apetece sair um bocado deste ambiente.

(Dão as mão e saltital em direcção ao pôr do sol)

(aparece o caçador)

Caçador: Então, esqueceram-se de mim?

